

Relatórios de atividades técnicas

De acordo com o convênio estabelecido entre a Central de Oportunidades e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do Rio de Janeiro (SMDS), que visa fundamentalmente complementar e otimizar, as área de abrangência, da **4ª,5ª e 6ª Coordenadoria de Desenvolvimento Social (CDS)**, onde as mesmas funcionam como porta de entrada dos cidadãos no atendimento prestado pela Secretaria Municipal Desenvolvimento Social do município do Rio de Janeiro, através do Serviço de Proteção Básica e Serviço de Proteção Especial. Onde nelas é possível fazer o cadastramento da população de baixa renda, que é encaminhada para a rede de assistência social da Prefeitura.

Além de ser de competência de cada Coordenadoria participar do planejamento de programas e projetos a serem realizados na sua área de abrangência; implementar a política regional de assistência; realizar pesquisas, coordenar, supervisionar e avaliar a execução de todas as ações de desenvolvimento social.

Tais ações são executadas no âmbito da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média Complexidade, pois assim que é definido na Política Nacional de Assistência Social – PNAS , (www.mds.gov.br).

A Proteção Social Básica tem como missão prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e de aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. através do Programa de Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família (PAIF), cujo o fortalecimento das ações acontece através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) realiza atendimentos em grupo. Porém seu público alvo são crianças e adolescentes, ou seja, de 06 a 17 anos de idade.

As atividades são artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras..

É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares. Tais ações são realizadas através dos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS).

A Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade tem como missão o atendimento que fundamenta-se no respeito à heterogeneidade, potencialidades, valores, crenças e identidades das famílias.

O serviço articula-se com as atividades e atenções prestadas às famílias nos demais serviços socioassistenciais, nas diversas políticas públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. Deve garantir atendimento sistemático, continuado e providências necessárias para a inclusão da família e seus membros em serviços socioassistenciais e/ou em programas de transferência de renda, de forma a qualificar a intervenção e restaurar direitos.

Tais ações são desenvolvidas através do Programa de Atenção Especial (PAEF), onde atende crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e qualquer indivíduo que se encontra em situação de risco pessoal e social. Os direitos violados estão relacionados a ocorrências: de abandono, negligência, maus-tratos físicos, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psico-ativas, cumprimento de medidas sócioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, situação de mendicância, entre outros.

A Central de Oportunidades através dos convênios com a SMDS desenvolve estratégias juntamente com a equipe técnica e gestão que permitam contribuir na qualidade do atendimento aos usuários e suas famílias, promovendo com isso a participação dos usuários no plano de inclusão social e comunitária.

As ações consistem em :

Planejar em parceria com as secretarias **executar as atividades**, assegurando que o público alvo esteja inserido nas políticas públicas de Assistência Social, onde são realizadas **reuniões mensais** com a equipe técnica dos projetos, com objetivo de discutir e elaborar o planejamento das atividades a serem desenvolvidas nos equipamentos naquele período, com a presença da coordenação dos equipamentos e dos gestores e técnicos.

Através destas, são identificadas as demandas de cada projeto ou área de atuação das Unidades de Atendimento, para que o tempo de resposta às demandas e das atividades técnicas da instituição seja cada vez menor e, assim, seja garantida a eficiência e eficácia das atividades desenvolvidas.

Capacitações: Em parceria com a equipe técnica busca-se desenvolver capacitações de modo a estimular o desenvolvimento da formação técnica, fortalecendo as relações interpessoais fomentando uma postura ética e profissional. Os temas são desenvolvidos de acordo com a demanda dos projetos, através da escuta dos gestores e da equipe profissional, buscando temas que promovam a qualificação profissional promovendo a troca de experiências e de novos conhecimentos.

Parcerias e Redes: a **Instituição** atua como articuladora, **na defesa e garantia de direitos**, tendo sua representatividade em fóruns, assembleias e reuniões com associações e organizações parceiras, bem como em reuniões de articulação da rede de serviços socioassistenciais, reuniões de rede local, reuniões de Conselho do CMAS e do CMDCA. Essa participação é de suma importância para a representatividade da sociedade civil, sendo este, um mecanismo de aproximação e articulação entre as Instituições e o poder público.

Áreas de abrangência das CDSs

4ª CDS :

Bairros : Bancários, Cacuia, Cidade Universitária, Cocotá, Freguesia, Galeão, Jardim Carioca, Jardim Guanabara, Maré, Moneró, Pitangueiras, Praia da Bandeira, Ribeira, Taua e Zumbi

Equipamentos:

CRAS (Centro de Referência em Assistência Social)

- Anilva Dutra Mendes
- Carlos Drummond de Andrade
- Darcy Ribeiro
- Nelson Mandela
- João Fassarela
- Ramos

CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social)

- Stella Mares
- Nelson Carneiro

5ª CDS:

Bairros : Bento Ribeiro, Campinho, Cascadura, Engenheiro Leal, Honório Gurgel, Madureira, Marechal Hermes, Osvaldo Cruz, Quintino Bocaiuva, Rocha Miranda, Turiaçu, Vista Alegre, Coelho Neto, Ricardo de Albuquerque, Anchieta (parte), Parque Anchieta, Mariópolis e Guadalupe.

Equipamentos:

CRAS (Centro de Referência em Assistência Social)

- José Carlos Campos
- Yara Amaral
- Zózimo Barroso do Amaral

CREAS: (Centro de Referência Especializado em Assistência Social)

Professora Marcia Lopes

-Wanda Engel Aduan

-Centro Pop José Saramago

6ª CDS:

Bairros: Acari (Fazenda Botafogo), Pavuna, Parque Columbia, Costa Barros, Barros Filho, Anchieta (parte)

Equipamentos:

CRAS (Centro de Referência em Assistência Social)

-Acari

-Francisco Sales de Mesquita

-Rubens Correia

CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social)

- João Hélio Fernandes

É válido ressaltar que o quantitativo de atendimento às famílias e indivíduos nos projetos varia de acordo com a situação de vulnerabilidade social e bolsões de pobreza na área de abrangência.